Image not found or type unknown

É violência de gênero online ou não? [atividade introdutória]

Esta atividade foi projetada para iniciar o debate acerca do tema, e dar a você, facilitadora, uma oportunidade de esclarecer conceitos relacionados às experiências de mulheres e pessoas transvetigêneres/cuir com a Internet e a violência de gênero online.

Sobre esta atividade de aprendizagem

Image not found or type unknown starter_activ_circular_200px-with-text.png

Esta atividade foi projetada para iniciar o debate acerca do tema, e dar a você, facilitadora, uma oportunidade de esclarecer conceitos relacionados às experiências de mulheres e pessoas transvetigêneres/cuir com a Internet e a violência de gênero online. Esta atividade é especificamente voltada para falar sobre formas menos óbvias de violência de gênero online e para discutir os entendimentos das pessoas participantes sobre as definições de violência de gênero online.

A principal metodologia usada nesta atividade é mostrar exemplos de experiências de mulheres e pessoas transvetigêneres/cuir com a Internet (é interessante trazer exemplos extremos para encorajar o debate) e exemplos de memes, e fazer com que as participantes reajam à atividade ao ler / ouvir / ver o meme tomado como exemplo. Depois, você pode pedir que as participantes defendam sua posição inicial por meio de um conjunto de perguntas orientadoras.

É essencial enquadrar esta atividade como um espaço onde TODAS as opiniões e pontos de vista são permitidas (desde que sejam expressas de uma maneira aceitável para o grupo, assumindo que os princípios feministas de participação tenham sido estabelecidos no início da oficina), e que as falas proferidas durante esta atividade não serão citadas / divulgadas / compartilhadas com outras pessoas. Também é uma boa ideia, especialmente se o grupo tiver muitas feministas experientes, encorajar algumas pessoas a assumirem o papel de provocadoras para enriquecer a discussão.

> **Nota de Facilitação:** É importante estabelecer e negociar com antecedência os acordos e as diretrizes em relação à participação respeitosa, em caso de o debate esquentar.

Para a facilitadora, esta atividade pode ser usada para aprender mais sobre o nível de compreensão das participantes sobre a violência de gênero online.

Objetivos de aprendizagem

- Compreensão das formas de violência de gênero online e seus impactos sobre as sobreviventes e suas comunidades.
- Compreensão do continuum da violência entre as esferas offline e online e as estruturas de poder que o permitem.

Para quem é esta atividade?

Idealmente, esta atividade é voltada para pessoas que têm já uma compreensão dos direitos na internet, dos direitos reprodutivos e para Defensoras de Direitos Humanos.

Tempo necessário

Dependendo de quantos exemplos forem mostrados, essa atividade pode levar de 30 a 90 minutos.

Recursos necessários

1. Placas ou cartões (não maiores que a metade de uma folha de papel A4) com “É violência de gênero online!” impresso de um lado e “Não é violência de gênero online!” impresso no outro. Uma placa por participante.
2. Uma forma de apresentar exemplos de experiências de mulheres na internet. Pode ser um pôster dos memes impressos ou um projetor para mostrar os memes.

(Consulte os Recursos Adicionais para exemplos de memes)

Dinâmica

Mostre um meme ou um exemplo de uma experiência que mulheres e pessoas transvetigêneres/cuir tiveram online.

> **Dica:** Talvez comece com um exemplo flagrantemente óbvio de violência de gênero online e, em seguida, passe para exemplos não tão óbvios.

Após cada exemplo, você pergunta: Isso é ou não é violência de gênero online?

As participantes então levantam suas placas para opinarem.

Depois que todas tiverem feito uma escolha, você poderá perguntar: Por que você considera que isso é ou não é violência de gênero online? Escolha pessoas com opiniões opostas e permita que o grupo faça perguntas umas às outras.

Se não houver muita discordância entre o grupo, analise profundamente o exemplo por meio destas perguntas-guia:

- Quais pessoas estão sendo atacadas neste meme? Como isso as afeta?
- Quais são os valores que sustentam este meme? O que o criador do meme (e qualquer pessoa que compartilha e gosta desse meme) está realmente dizendo sobre mulheres, pessoas transvetigêneres/cuir, e suas comunidades?
- Este meme reflete os valores das suas comunidades? Como?
- Se você tivesse se deparado com este meme, como teria reagido? Como você acha que devemos reagir a isso?

Você pode encerrar a discussão fazendo uma síntese e, em seguida, passar para o próximo exemplo.

Para sintetizar cada exemplo, a facilitadora pode:

- Fazer um rápido resumo da discussão que as participantes tiveram sobre o exemplo.
- Nomear o exemplo ou as várias maneiras como o exemplo foi descrito
- Apontar o estereótipo de gênero, o preconceito e / ou a misoginia que se refletiu no meme.

> **Marcadores de diferença:** Também é importante destacar como as mulheres, pessoas transvestigêneres/cuir e suas comunidades seriam impactadas de forma diferente pelas mensagens / memes.

Você não precisa fazer uma síntese para cada exemplo que mostra. Se uma discussão sobre um exemplo específico for semelhante a um anterior, você pode apenas apontar a semelhança.

> **Nota de Facilitação:** É importante, enquanto a atividade ainda está acontecendo, que você, como facilitadora, não tome partido na discussão. Ao colocar-se como opinante junto às participantes, é muito provável que as participantes se sintam inseguras para opinar, ou tomem suas pontuações como certas.

Ao final de todo o exercício, você faz uma síntese maior da atividade. Nesta síntese, você pode voltar aos exemplos que geraram mais debate no grupo, resumir a discussão e, em seguida, compartilhar seus próprios pensamentos e opiniões sobre o assunto.

Pontos-chave a serem levantados na síntese final:

- A relação entre os valores do "mundo real" e a criação de tais memes.
- As estruturas de poder existentes, valores patriarcais, preconceito de gênero e fanatismo que são apresentados nos exemplos.
- O que constitui violência de gênero.
- Como a posição e o privilégio dentro dos diferentes setores de mulheres e pessoas transvetigêneres/cuir têm efeitos diferentes sobre os indivíduos e as comunidades.

Notas de preparação da facilitadora

Desde o início você precisa decidir se está se posicionando como uma facilitadora (aquela com conhecimento e experiência para fornecer respostas) ou uma moderadora (aquela que orienta as discussões e evita compartilhar sua própria opinião) nesta atividade de aprendizagem. Tomar um posicionamento duplo ou ambíguo não será propício para uma boa discussão ou para a criação de um espaço seguro para as participantes. Se você for uma moderadora, não forneça respostas no final da discussão e evite colocar as participantes na defensiva. Se você é uma facilitadora, não seja tão rígida em suas opiniões a ponto de silenciar as pessoas participantes.

Tenha preparadas suas próprias considerações sobre o que é violência de gênero online. Faça uma revisão lendo a publicação Good Questions on Technology-related Violence (em inglês).

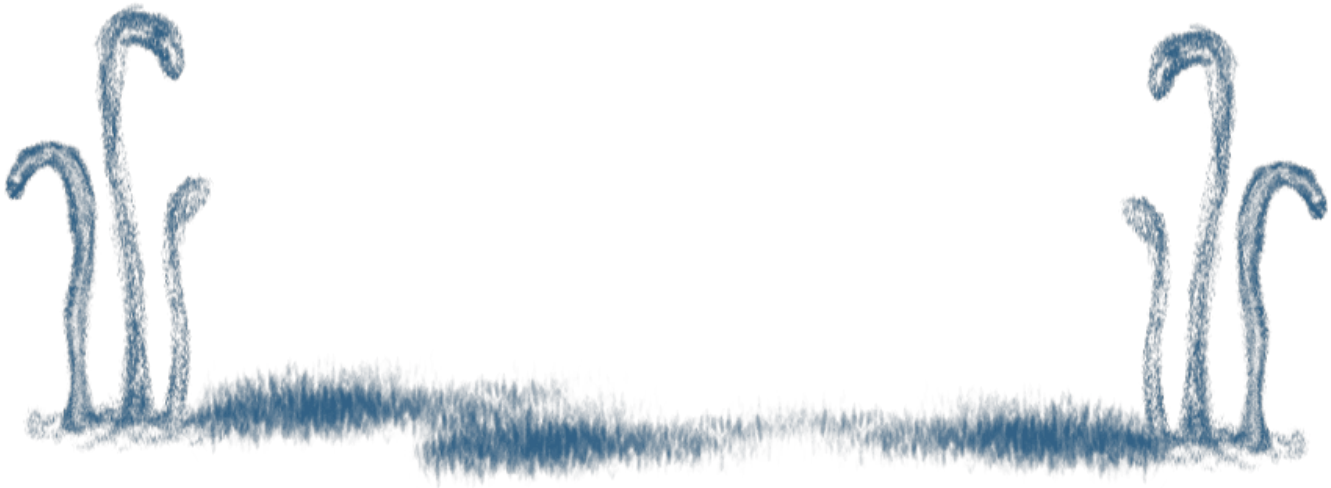
> **Nota de Facilitação:** Esta atividade não visa apenas mostrar exemplos óbvios de violência de gênero online, mas gerar uma discussão com mais nuances sobre a compreensão do que é e o que não é violência de gênero online. Portanto, inclua como exemplos experiências comuns que mulheres e pessoas transvetigêneres/cuir têm na internet - e não apenas exemplos que são evidentemente violentos.

Há alguns exemplos de memes abaixo, mas o ideal seria usar exemplos específicos, que fazem parte do contexto das pessoas participantes da oficina. Seria interessante mostrar uma variedade de exemplos, incluindo mensagens ou memes:

- Que são misóginas, homofóbicas, transfóbicas
- Que atacam mulheres e indivíduos e comunidades de gênero diverso por suas ações
- Que nomeia ou tem como alvo mulheres específicas ou indivíduos de gênero diverso na mensagem / meme
- Que sejam abertamente violentos e / ou que incite violência de gênero
- Que representam mulheres e corpos transvestigêneres/cuir como objetos sexuais
- Que mostram ações offline contra mulheres publicadas na Internet
- Que atacam mulheres e indivíduos de gênero diverso com base em sua classe social

O objetivo aqui não é ser muito óbvia em suas escolhas de exemplo, mas gerar uma discussão entre as participantes.

Se você tiver tempo para se preparar com as participantes, peça-lhes exemplos de assédio online que elas testemunharam na Internet (não necessariamente direcionado a elas) e mostre esses exemplos na atividade.



Recursos adicionais

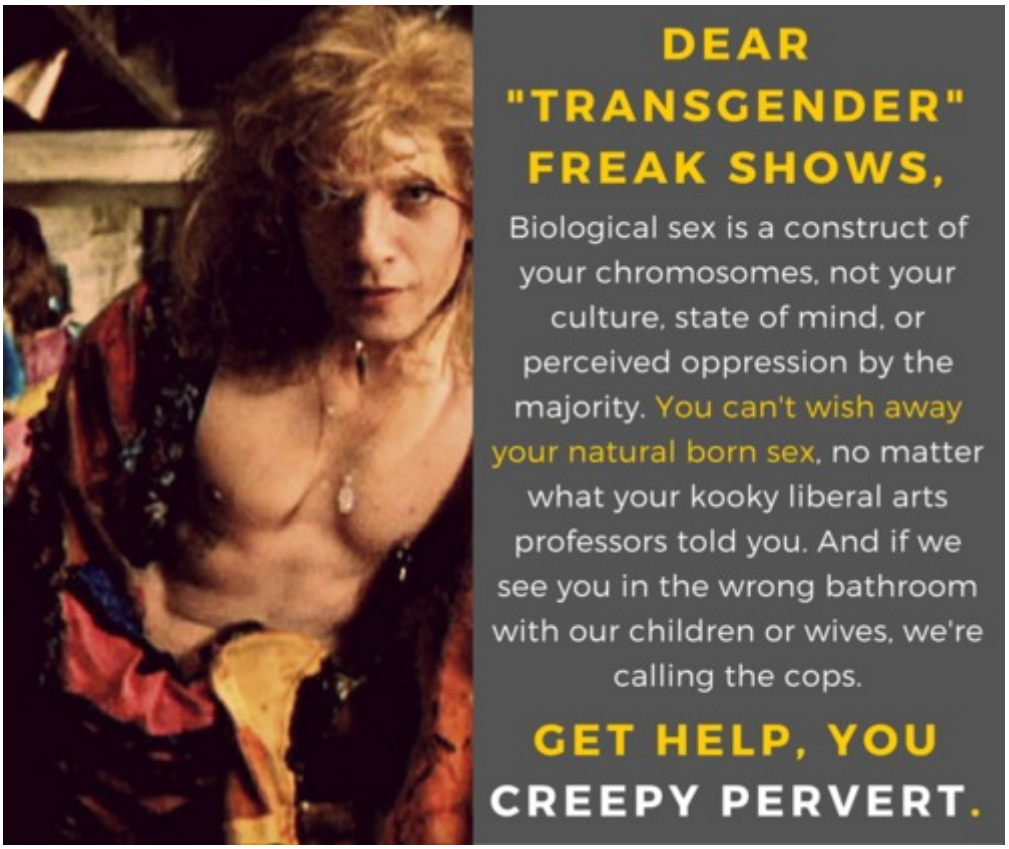
Exemplos de memes

Nota de Facilitação: Há alguns exemplos de memes abaixo, mas o ideal seria usar exemplos específicos, que fazem parte do contexto das pessoas participantes da oficina. Nós encorajamos vocês, como treinadoras, a encontrar seus próprios memes para que sejam relevantes para as participantes.

Marcadores de diferença: Ao escolher exemplos de memes, certifique-se de incluir raça, classe, origens religiosas, orientação sexual e identidades de gênero diferentes.


THE DIFFERENCE BETWEEN A JOKE AND 3 DICKS?
I CAN'T TAKE A JOKE


EQUALITY MEANS
THIS IS WHAT A FEMINIST LOOKS LIKE
SPECIAL TREAT-MENT FOR ME



Facebook Didn't Actually Ban Rape Jokes

Sam Biddle
05/29/13 10:32AM Filed to: FACEBOOK

7.43K







Kim Davis is the county clerk in Kentucky, who refused to issue same-sex marriage licenses. For more info: https://en.wikipedia.org/wiki/Kim_Davis_(county_clerk)



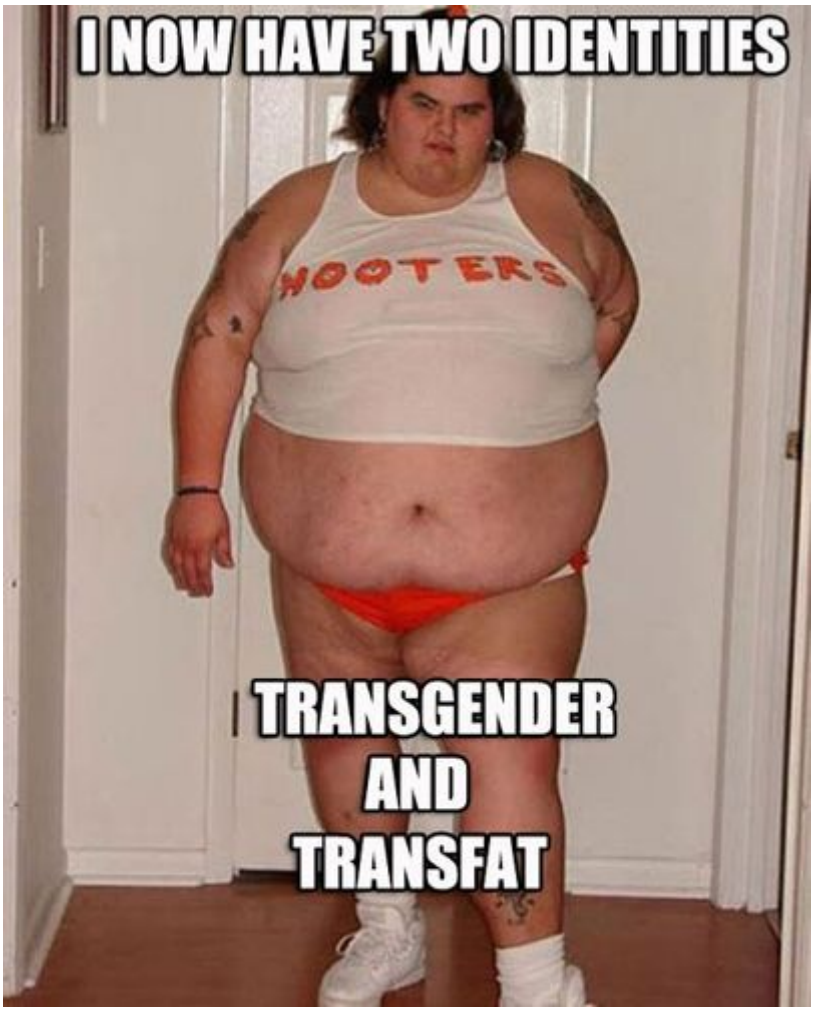


Lisa Biron is a lawyer who was a member of the anti-gay Alliance Defending Freedom, who was found out to be a child molester and pornographer. For more information:

https://en.wikipedia.org/wiki/Lisa_Biron





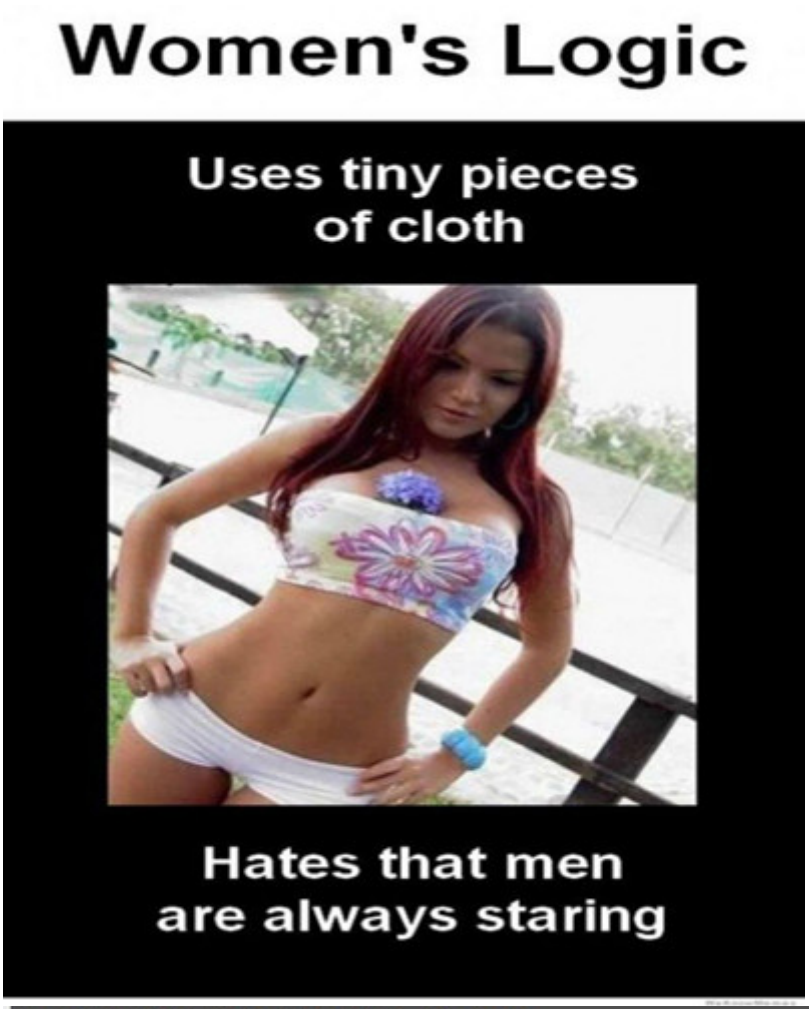

I NOW HAVE TWO IDENTITIES
HOOTERS
TRANSGENDER
AND
TRANSFAT

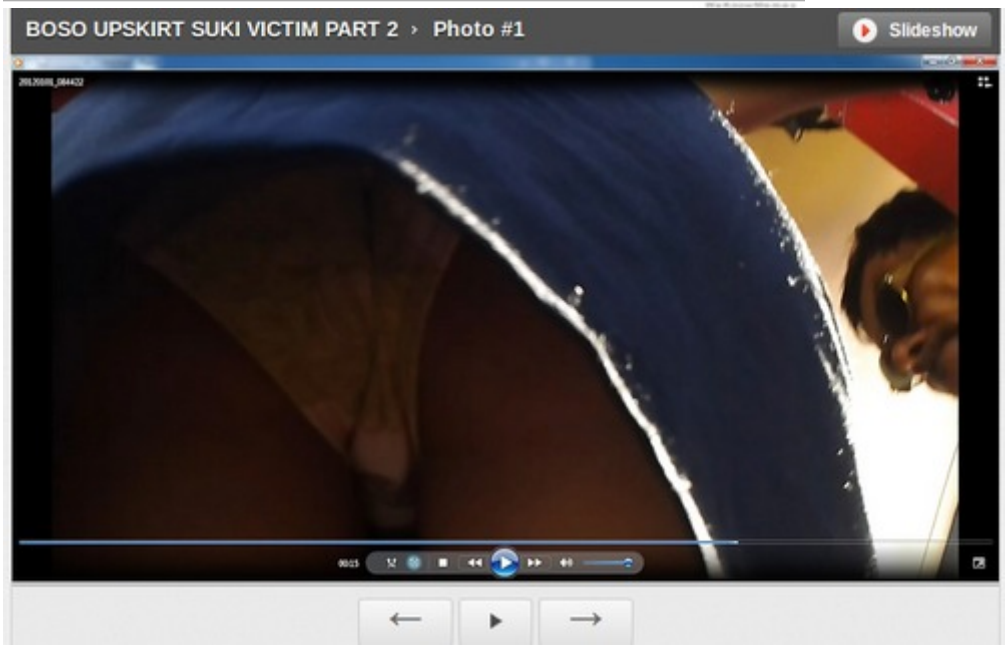


(perhaps a less triggering image than the previous one)


TRANS MEN
ARE JUST BUTCH LESBIANS ASHAMED OF THEIR WOMANHOOD
quickmeme.com


WHY WOULD ANYONE CARE IF A MAN IS GAY?
ONE OF THE FAGGIEST THINGS YOU CAN DO IS WORRY ABOUT WHAT ANOTHER MAN DOES WITH HIS DICK

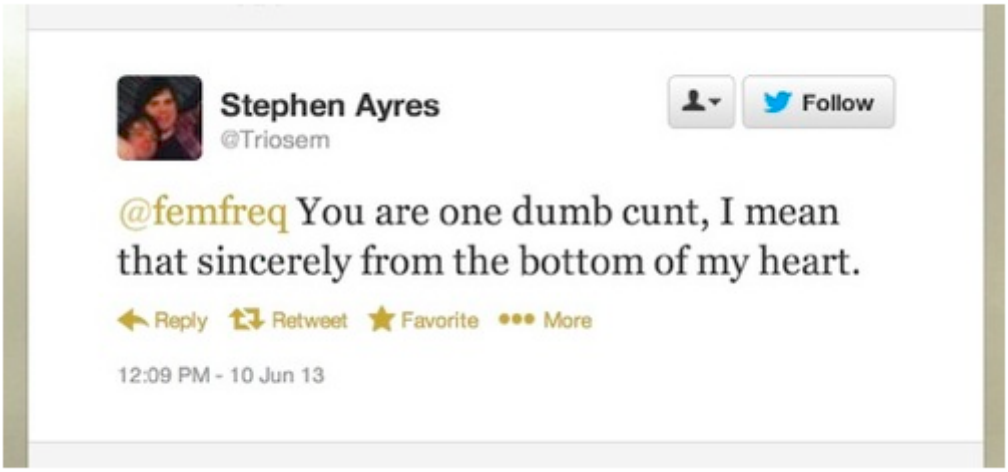




When a woman complains about the lack of women´s representation in video games, a sampling of the reactions she gets:



3. @Triosem



5. @Jamie_Brereton

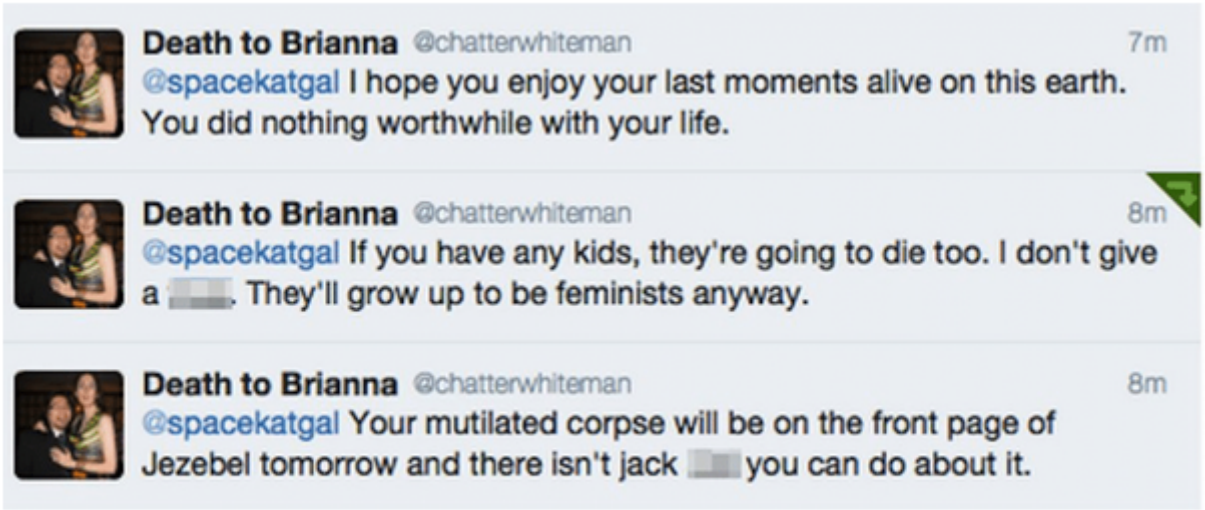


9. @NickFuckypu

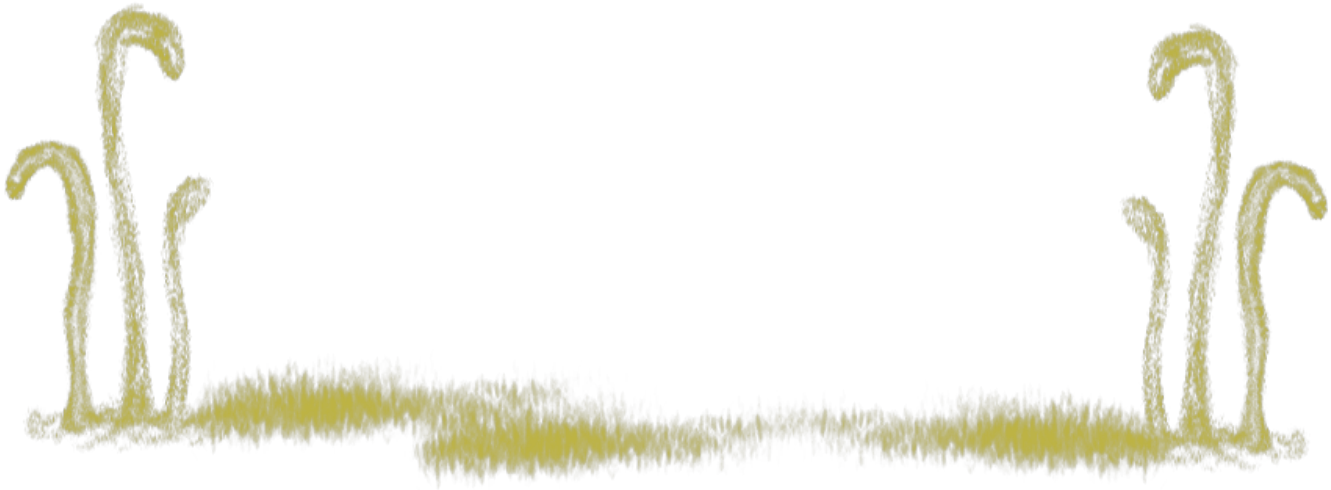


15. @BEATandDELETE





A screenshot of some of vile Twitter threats sent to Rebecca Wu. (Twitter/via Business Insider)



Revision #5

Created 26 April 2023 01:26:28 by Kira

Updated 28 July 2023 15:05:16 by Kira